

SIMULAÇÃO REALÍSTICA DE UM PROCESSO DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO NAS AULAS DE PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DE ROTINAS DE DEPARTAMENTO PESSOAL.

Débora Nogueira Turazza

adv.deboranogueira@gmail.com

ETEC Pedro Badran

RESUMO

O curso Técnico em Administração tem como um de seus objetivos, formar profissionais qualificados para o mercado de trabalho, aptos para desenvolver atividades de planejamento, gestão e avaliação dos serviços administrativos nas organizações. Com vistas a formação deste futuro profissional, o estudo do componente: Planejamento e Organização de Rotinas Departamento Pessoal, deve desenvolver nos alunos as competências e habilidades necessárias para auxiliar, dentro das organizações, processos de recrutamento, seleção e admissão de colaboradores. Neste sentido, identificou-se uma oportunidade do uso de metodologias ativas, como contribuição para o ensino-aprendizagem destes discentes, desenvolvendo-se um projeto baseado em um modelo de simulação realística de um processo de recrutamento e seleção, cujo objetivo foi integrar o conhecimento teórico do componente curricular com a experiência prático-profissional, levando o aluno a contribuir na construção de seu próprio conhecimento.

Palavras-chave: Administração, Metodologias Ativas, Simulação, Departamento Pessoal, Recrutamento e Seleção.

INTRODUÇÃO

O mundo está em constante transformação. Diante deste cenário, o profissional formado em um curso técnico em administração, pode atuar em um vasto leque de funções das organizações e deve possuir uma formação que o torne capaz de potencializar suas habilidades e competências, capacitando-o para desenvolver suas atividades de forma global, sempre atento a estas constantes mudanças.

Face a este amplo campo de atuação, uma das funções de um profissional técnico em administração é a de auxiliar nas rotinas de departamento pessoal e dentro desta área, poderá a vir atuar nas fases de recrutamento e seleção de novos colaboradores, ou seja nos processos de divulgação de vagas, escolha do profissional adequado e contratação de novos funcionários para a trabalhar na organização.

Portanto, para trabalhar nesta área, o profissional formado em um curso técnico em administração deve ter conhecimento de todas fases que envolvem um processo de recrutamento e seleção e deve saber selecionar o melhor candidato àquela vaga disponibilizada, para assim contribuir positivamente e desempenhar da melhor forma suas atividades e evitar desperdício de tempo e de custos para a empresa. Um processo de recrutamento e seleção envolve diferentes e



igualmente importantes etapas, como a divulgação da vaga triagem de currículos, entrevistas de emprego, dentre outras, cujo objetivo é avaliar se o candidato a ser selecionado atende aos requisitos da função para o qual será contratado.

Sabe-se que a educação atual, principalmente neste período pós-pandemia, demanda uma crescente inovação das técnicas de ensino aprendizagem, para construir a formação dos alunos. Neste contexto, vem ganhando espaço nos ambientes de ensino, as denominadas metodologias ativas de aprendizagem, as quais podem ser utilizadas para garantir a qualidade da educação e no caso dos cursos de formação técnica, propiciar uma melhor qualificação deste aluno e preparo para o mercado de trabalho. Uma metodologia ativa de ensino e aprendizagem pode ser compreendida como uma forma de ensinar, na qual os alunos assumem um papel central e a responsabilidade por seu próprio aprendizado (MONTEGUTI, 2021).

Nos componentes curriculares dos cursos do eixo tecnológico Gestão e Negócios, o emprego dessas denominadas metodologias ativas leva o aluno a utilizar experiências reais ou simuladas, contribuindo para desenvolver sua capacidade de solucionar futuros problemas nas atividades que deve fazer parte de sua atuação no exercício de sua profissão.

No âmbito profissional, esse aluno deve se apropriar de conhecimento sobre todas as etapas que envolvem um processo de recrutamento e seleção de pessoas. Cabe ao futuro profissional saber que este processo inicia-se com a necessidade de preenchimento de uma vaga nova ou em aberto dentro de uma organização, a qual terá que inicialmente ser divulgada em diferentes canais, a fim de atrair os candidatos interessados e que posteriormente, deverá realizar uma correta seleção, inicialmente através de análise dos currículos recebidos e depois, realização de dinâmicas de grupo, análises comportamentais, testes de conhecimentos técnicos, entrevistas pessoais ou por telefone, dentre outras, escolhendo o profissional que mais se adequa ao perfil da vaga solicitada.

Assim, pensando em formar um profissional competente para desempenhar estas funções, surgiu a ideia de fazer uso de metodologias ativas na construção do aprendizado deste aluno de um curso técnico em administração. Para tanto, foi realizado um projeto baseado em simulações realistas, com vistas a contribuir para prática pedagógica desenvolvida junto com os alunos do módulo I do Curso Técnico em Administração, dentro do componente curricular denominado Planejamento e Organização de Rotinas de Departamento Pessoal.

O aluno de um curso técnico em administração aprende na teoria como funciona todo este processo de recrutamento e seleção e com o presente projeto, pôde vivenciar também na prática sua execução.



Sabe-se que o capital intelectual das empresas é um dos grandes responsáveis pelo sucesso das organizações, ainda que a tecnologia tenha assumido um papel significativo nos resultados. Cada vez mais, tem sido necessário uma busca acertada por uma mão de obra qualificada para garantir que as organizações alcancem o desempenho desejado. Diante dessas circunstâncias, enxergou-se de grande importância trabalhar para que esses alunos estejam preparados para selecionar pessoas com as competências técnicas e socioemocionais desejadas para a organização que porventura vierem a trabalhar, aptos para desenvolverem um assertivo processo de recrutamento e seleção.

Com vistas então a compreender como funciona um processo de recrutamento e seleção na prática, foi proposto aos alunos que trabalhassem em grupos. Cada grupo precisou criar uma empresa fictícia, sendo livre a escolha da atividade. Após a criação da empresa, os alunos tiveram que criar uma vaga de emprego fictícia e com base nestas escolhas, elaborar um processo de recrutamento e seleção da forma que julgassem mais adequada as necessidades e a realidade de sua simulação.

Posteriormente, os alunos apresentaram em sala a simulação construída, desde a empresa criada, a vaga disponibilizada e as técnicas utilizadas para recrutamento e seleção deste profissional. Alguns grupos encenaram teatralmente o processo de recrutamento e seleção elaborado, demonstrando e realizando todas as fases escolhidas, o que trouxe dinamismo as apresentações.

Observou-se, conforme esperado, qual grupo desenvolveu seu trabalho de forma peculiar e diferente dos demais, escolhendo os métodos que julgaram convenientes para escolha do profissional adequado a vaga ficticiamente criada por eles.

Entretanto, importante relatar que todos os grupos fizeram questão nas seguintes fases: divulgação da vaga e triagem dos currículos (o que possibilitou trabalhar a interdisciplinaridade com o componente: Linguagem, Trabalho e Tecnologia).

Com relação à interdisciplinaridade, Steil (2011, p. 2) afirma que:

“A trajetória interdisciplinar é aqui compreendida como o conjunto de experiências singulares de um indivíduo relacionadas à sua formação acadêmica interdisciplinar (dimensão formativa) e/ou às suas experiências profissionais com características interdisciplinares (dimensão profissional). Utiliza-se a metáfora da trajetória por duas razões principais: a) porque a noção de trajetória pressupõe um indivíduo autônomo e responsável pelo delineamento de sua própria carreira e empregabilidade (SULLIVAN; BARUCH, 2009) e b) porque agrega a dimensão da formação acadêmica, ausente nas conceitualizações clássicas de carreira (PARKER; KHAPOVA; ARTHUR, 2009).”.

Com relação as demais fases do processo elaborado, os grupos optaram por escolher entre as seguintes etapas: entrevistas, dinâmicas de grupo, análise comportamental, testes de conhecimento técnico, soluções de casos, entre outras formas de seleção do profissional adequado, o que deixou as apresentações do projeto bem ecléticas e porventura, dinâmicas.



Assim, a realização desta atividade foi de grande importância, não apenas para que os alunos aprendessem de forma prática as dificuldades encontradas pelo profissional técnico em administração que futuramente venha a trabalhar na área de Departamento Pessoal, mas também para avaliar tanto o aprendizado destes discentes, analisando a sua capacidade em alinhar o conteúdo aprendido nas aulas teóricas à prática profissional. Foi permitido ao aluno vivenciar as atividades enquanto futuro profissional e ao docente uma análise de seu desempenho no processo de ensino-aprendizagem.

Dois grupos se destacaram na apresentação, devido a encenação teatral que realizaram e, estes foram posteriormente escolhidos para se apresentar em uma feira realizada pela escola, destinada a demonstrar os trabalhos realizados pelos cursos à comunidade local. Nesta ocasião, foram exibidos os projetos desenvolvidos pelos alunos dos cursos técnicos.

REFERENCIAL TEÓRICO

O ensino tradicional comumente se desenvolve através de aulas expositivas, fazendo uso de recursos visuais que não interagem com o aluno, como quadro negro e giz, retroprojetor, data show, entre outros. Tem-se visto crescer as críticas a esta metodologia por não proporcionar uma aprendizagem inspiradora ao aluno, que possibilite a reflexão e a absorção ativa. A abordagem educacional tradicional, na grande maioria dos casos não contribui para que haja a formação de indivíduos críticos, criativos e autônomos intelectualmente, resultando em um desenvolvimento limitado e mecanicista que concede precário espaço para um processo educativo mais amplo e conseqüentemente voltado para a resolução de problemas. (REIS; MAGALHÃES; DIAS; SANTOS; FREITAS DIAS, 2005).

Como dito alhures, a busca pelo emprego de uma metodologia diferenciada foi o que objetivou a realização desta atividade de simulação realista, como anseio de tentar levar o próprio aluno a construir seu conhecimento, bem como proporcionar sua completa formação para o mercado de trabalho, que é o que se espera de um curso de formação técnica.

De acordo com Monteguti (2021, p. 25):

“Por anos o modelo tradicional de educação teve como foco o professor, sendo o principal personagem no processo educacional. Nesse modelo, perspectivas relacionadas à forma como os discentes constroem conhecimento não eram consideradas. O design de aula era centrado no docente, no qual fornecia conteúdo e conhecimento aos alunos (considerados agentes passivos). O professor explicava a matéria e os discentes somente ouviam (ROCHA; LEMOS, 2014). De acordo com Prince e Felder (2006), a principal motivação para os alunos aprenderem novos conteúdos é a promessa de que esse conteúdo será aplicável às suas vidas após a escola. A grande questão é que alguns alunos, muitas vezes, não demonstram interesse pelo conteúdo, ou não estão motivados para aprender em sala de aula (BERGMANN; SANS, 2018).”



O uso dessas metodologias vem sendo estudadas por diversos autores e idealizadas por professores como uma estratégia para ensino e como forma de contribuição ao desenvolvimento de habilidades, inclusive em alunos da área de administração.

De acordo com Valdevino, Brandão, Carneiro, Santos e Santana (2017, p. 3):

“Existem diversas metodologias usadas em cursos de Administração que podem auxiliar os professores na integração com seus alunos, a fim de se atingir os objetivos de determinada disciplina e desenvolver as competências que devem ser adquiridas pelos discentes. As possibilidades existentes são muitas, e conforme Silva e Domingues (2006), Gallon e Rodrigues (2008) e Plebani e Domingues (2008), os métodos que são frequentemente utilizados em tais cursos são:

(...) Aula prática de campo, que insere o discente no ambiente e provoca a interação e a observação de fenômenos que ocorrem durante o processo de estudo;

Trabalho em grupo, que tem o favorecimento do debate e da crítica, além de desenvolver habilidades de organização de informações e construção de uma contextualização sobre o tema estudado;

(...) Seminários, onde um grupo reduzido de alunos recebe um tema dado pelo professor, e investiga, estuda o conteúdo para posteriormente apresentar os resultados através de apresentações, exposições ou conversação;

(...) Jogos de empresas, que estimulam a compreensão do ambiente empresarial e as variáveis que afetam as empresas. É destinada à formação complementar do discente;

(...) Simulações, que desenvolvem estudos e ações num ambiente controlado e sem riscos. O intuito é testar determinadas situações e as possíveis reações que podem, ou não, ocorrer;

Método do role play, jogo de papéis ou dramatização, trata-se de uma encenação/dramatização onde os alunos assumem papéis, e através de improvisação formulam falas e comportamentos, explorando um determinado contexto de estudo;”¹

O projeto foi desenvolvido com uma metodologia diferenciada, baseada na realização de simulações realistas, com vistas desenvolver também o protagonismo deste aluno em sala de aula e objetivando formar um profissional apto a enfrentar os problemas passíveis de serem encontrados no mercado de trabalho.

Para Monteguti (2021, p. 31): “A Aprendizagem Baseada em Projetos é uma metodologia em que os alunos se envolvem em desafios e tarefas para resolver um problema ou desenvolver um projeto que tenha ligação com suas vidas ou com o mundo do trabalho (BACICH; MORAN, 2018).”.

De acordo com Ribeiro; Freitas e Silva (2021, p.2):



“Ressalta-se que o conceito de educação evoluiu, ultrapassando as fronteiras de espaço e tempo em que o aluno faz o seu período de escolarização, para dar lugar a um processo de aprendizagem ao longo da vida, isto é, possibilitando a cada uma capacidade de saber conduzir a sua vida num mundo onde a rapidez das mudanças se alia ao fenômeno da globalização, e no qual requer um alto grau de competitividade que, mais do que nunca necessita da busca pela educação empreendedora (Penaluna, 2018). O relatório The Future of Jobs (WEF, 2016) aponta as tendências das demandas dos empregadores mundiais referente às habilidades esperadas dos futuros candidatos às vagas em suas empresas. Foi identificado dez habilidades mais valorizadas por estes profissionais diante da complexidade do século XXI e ao avanço da economia digital: resolução de problemas, capacidade crítica, criatividade, capacidade de gerenciar e influenciar pessoas, inteligência emocional, tomada de decisão, orientação para o serviço, negociação e flexibilidade. Todavia, a pesquisa sugere que o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais devem ser prioridades para administradores, empreendedores, organizações e mercado de trabalho (Godoi & Ferreira, 2016).”.

Reis; Magalhães; Dias; Santos e Freitas Dias (2005, p. 5) são assertivos no sentido de que:

“Buscar métodos de ensino que proporcionem um aprendizado efetivo e contínuo é o novo desafio proposto aos educadores. A aprendizagem através da experiência é um método que, além de proporcionar a tomada de decisão pelo desenvolvimento das habilidades e o senso de responsabilidade, capacita o aluno a posicionar-se de forma crítica possibilitando-lhe, inclusive intervir na realidade. Verifica-se como a aprendizagem ocorre de modo que tenha significado para a pessoa, que tenha sentido, de forma que dificilmente ela esquecerá, visto que ao se envolver em uma atividade, a pessoa a analisa, extraindo uma descoberta e aplicando suas conclusões.”.

Trazendo os ensinamentos de Moran, Monteguti (2021, p. 27) afirma que:

“Moran (2015) diz que, para os educadores formarem estudantes proativos é preciso utilizar metodologias que contenham atividades complexas, criativas, que instiguem a tomar decisões e vivenciar novas possibilidades de mostrar iniciativas. O aprendizado nas metodologias ativas deve envolver problemas e situações reais, que são uma antecipação do que o estudante viverá na vida profissional (MORAN, 2015).”.

Para Ribeiro; Freitas e Silva (2021, p.3):

“Assim sendo, à medida que se reconhece a necessidade de se desenvolver habilidades sociais e emocionais, e não apenas prover conhecimentos, a criação de ambientes para a mediação das relações indivíduo-trabalho-organização podem implicar em importantes resultados para o desenvolvimento empreendedor, saudável e sustentável da sociedade. Neste caso, ir além do modelo de educação tradicional e formal onde o aluno a sala a aula e processo de ensino-aprendizagem é centrada na autoridade do professor e não na curiosidade e protagonismo do aluno é crucial (Deveci & Çepni, 2017)”.

Deve ser lembrado sempre que é papel das instituições de ensino profissionalizantes, como preservadoras e propagadoras do conhecimento, prezar pelo aperfeiçoamento e pela qualificação deste indivíduo, que será colocado na nova ordem capitalista, onde a criatividade e o planejamento são elementos essenciais para o sucesso profissional (JUNIOR; HASHIMOTO, 2014).

Nos ensinamentos de Reis, Magalhães, Dias, Santos e Freitas Dias (2005, p. 6):



“Verifica-se como a aprendizagem ocorre de modo que tenha significado para a pessoa, que tenha sentido, de forma que dificilmente ela esquecerá, visto que ao se envolver em uma atividade, a pessoa a analisa, extraíndo uma descoberta e aplicando suas conclusões. Assim, a aprendizagem vivencial passa por um ciclo contendo cinco etapas, como descreve Malusa & Montalvo (2002): vivência (interação com a realidade); relato (experiência compartilhada); processamento (identificação de características relevantes da experiência); generalização (ampliação do ensinamento para a realidade) e aplicação (aplicar o ensinamento a situações práticas).”.

Nesse contexto, e objetivando maior interação entre os alunos e objeto de estudo, novas metodologias de ensino são cada vez mais frequentes no cenário educacional em geral (MONTEGUTI 2021).

OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM E COMPETÊNCIAS DESENVOLVIDAS

O presente projeto de simulação realística apresentou como objetivo, aplicar a teoria à prática profissional das rotinas de departamento pessoal e apresentar aos discentes, não apenas de forma teórica, uma das muitas funções que, enquanto profissional técnico em administração o curso o capacitará a desenvolver.

A competência desenvolvida no projeto foi a de analisar os processos de atração de pessoal e admissão de funcionários.

Com relação as habilidades, foram trabalhadas as de identificar as ações do Departamento Pessoal no atendimento às demandas de funcionários, coletar informações sobre o mercado de trabalho, selecionar fontes de recrutamento existentes e executar processos de recrutamento e seleção de pessoal.

Objetivando uma somatória aos métodos tradicionais de aulas expositivas, o uso destes métodos ativos de aprendizagem foi pensado para transformar os discentes deste curso, não apenas em sujeitos passivos da construção de seu aprendizado, mas também em empreendedores da construção de seu processo de ensino-aprendizagem.

O alunos do ensino técnico contemporâneo deverão, ao longo do curso, construir saberes técnicos e procedimentais, com foco no empreendedorismo e criatividade, para se posicionar diante das competências éticas, políticas e técnicas exigidas para a sua formação.

O discente deve ser capaz de conduzir o seu processo de formação e é exatamente neste contexto que as metodologias ativas de aprendizagem podem contribuir para o seu próprio processo de formação.

Com relação a educação no ensino técnico, Monteguti (2021, p. 16) nos ensina que:

“O Ensino Técnico integra diferentes formas de educação para desenvolver saberes, habilidades e competências para a vida. Principalmente na base do entendimento da educação politécnica, que incorpora as relações de trabalho do homem com a formação cultural e o trabalho ativo na construção social. Nesse sentido, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Brasil, os Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio devem proporcionar aos estudantes conhecimento, habilidades e atitudes (competências) profissionais, essenciais para o exercício profissional e a cidadania (BRASIL, 2012). Para isso, uma das principais estratégias que vêm gradativamente sendo adotada pelas instituições de ensino, destacando-se no ensino técnico, são as metodologias ativas – MAs.”.

Com relação as metodologias ativas, Ribeiro, Freitas e Silva (2021, p. 6) afirmam que:

“As metodologias ativas, enquanto processo de aprendizagem, incluem o discente de forma ativa no ambiente relacionado à sua profissão, ainda na sua formação, estimulando o estudante a buscar respostas de diversos problemas, possibilitando que se coloque em prática, já na graduação, sua capacidade de exame, reflexão, além de proporcionar meios que o leve à produção de novas pesquisas (Clayton et al., 2017). Assim, por meio de situações reais, ou não, os discentes são capazes de resolver os desafios advindos do ambiente social em diferentes contextos por meio dos problemas apresentados (Bolzan, 2017).”.

As figuras abaixo (1 a 5) apresenta a parte realizada em arquivo de Power Point, de alguns desses trabalhos desenvolvidos pelos alunos, mais especificadamente dos dois grupos que foram selecionados para demonstrar posteriormente suas atividades, na exposição realizada pela escola.

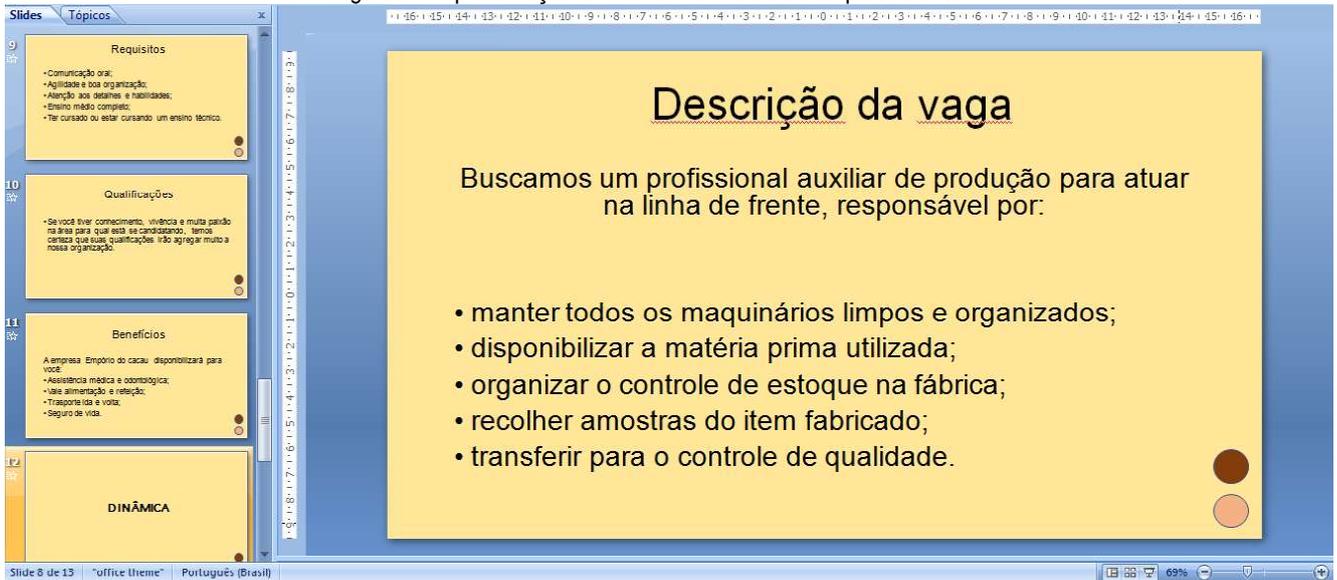
Figura 1 – Apresentação em Power Point elaborada pelos alunos



Legenda: Design de uma das empresas criadas pelos alunos e slides da apresentação elaborada.

Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

Figura 2 – Apresentação em Power Point elaborada pelos alunos



Legenda: Descrição da vaga aberta na empresa ficticiamente criada pelos alunos e slides da apresentação elaborada.

Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

Figura 3 – Apresentação em Power Point elaborada pelos alunos.



Legenda: Apresentação em Power Point da empresa criada por outro grupo de alunos.

Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

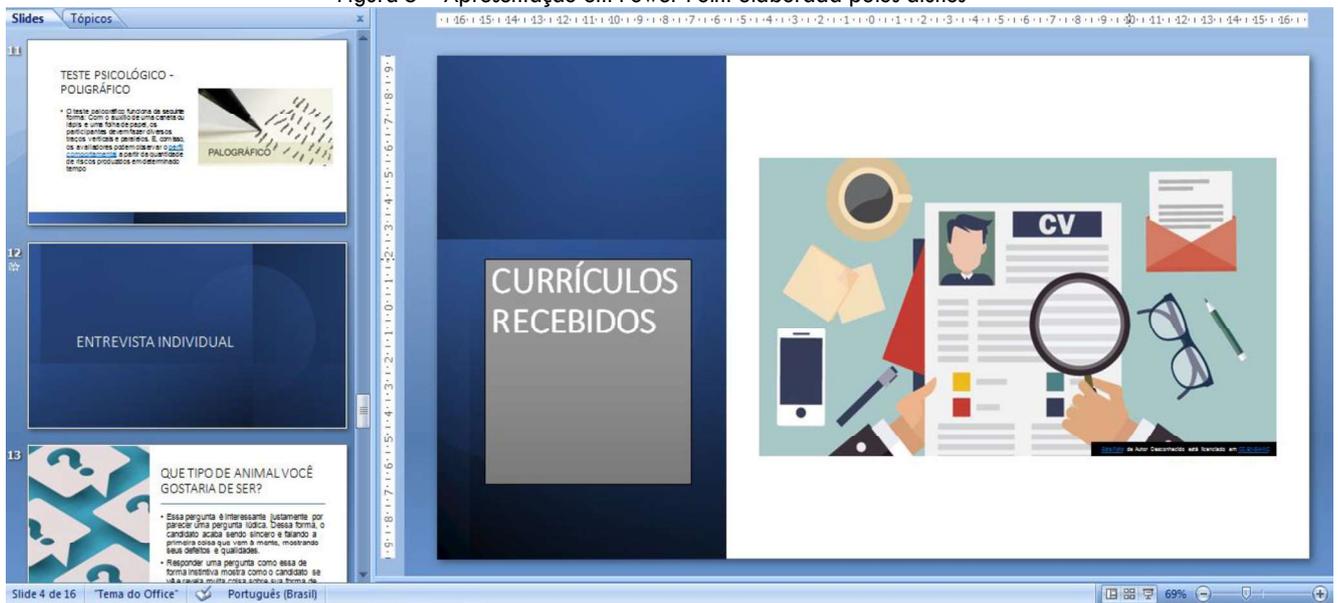
Figura 4 – Apresentação em Power Point elaborada pelos alunos



Legenda: Anúncio da vaga aberta em outra empresa ficticiamente criada pelos alunos e slides da apresentação elaborada.

Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

Figura 5 – Apresentação em Power Point elaborada pelos alunos



Legenda: Apresentação em Power Point de outra empresa criada por outro grupo de alunos.

Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

Acredita-se que a atividade simulada possibilitou um duplo aprendizado para o aluno, tanto como futuro recrutador, bem como enquanto possível candidato a uma vaga de emprego, visto que a presente simulação abordou questões como, elaboração de currículos, postura de um candidato e os comportamentos necessários para participar de um processo de seleção em uma organização.



Além disso, o desenvolvimento da atividade proporcionou aos discentes um contato com a prática do conteúdo estudado, sem que houvesse uma especialização em apenas um componente curricular do curso.

O ensino nas escolas tanto as de nível técnico como superior, costuma ser fundamentado em uma estrutura tradicional que divide o conteúdo em áreas de conhecimento que, se por um lado facilita o aprendizado, por outro compartimentaliza o saber em áreas específicas que em geral, torna-se acessíveis apenas ao especialista (REIS; MAGALHÃES; DIAS; SANTOS; FREITAS DIAS, 2005).

A possibilidade de se desenvolver com a atividade realizada, uma interdisciplinaridade com outras áreas de conhecimento, resultou em avanços benéficos para a construção da aprendizagem do aluno do curso técnico em administração, visto que o futuro profissional deve possuir uma visão globalizada das organizações e do mercado de trabalho.

Para compreender a lógica da interdisciplinaridade, Steil (2011, p. 4) nos ensina que:

“Diferentemente da visão de mundo disciplinar, a lógica principal da interdisciplinaridade baseia-se no pressuposto de que tanto a pesquisa básica quanto a aplicada poderiam integrar o conhecimento disciplinar historicamente fragmentado e resolver problemas complexos da sociedade que disciplinas isoladas não conseguem (JACOBS; FRIECKEL, 2009; CARUSO; RHOTEN, 2001). Compreendida como integração de conhecimento, a interdisciplinaridade não é o oposto da especialização.”.

Ressalta-se também que cursos técnicos são compostos por alunos jovens e adultos, gerando aos docentes desafios diferentes daqueles encontrados no âmbito da educação básica e de acordo com Ribeiro, Freitas e Silva (2021), grande parte dos desafios encontrados por educadores de diferentes áreas do conhecimento estão relacionados em encontrar metodologias que realmente possam contribuir para a melhoria da eficácia da aprendizagem adulta.

Reis, Magalhães, Dias, Santos e Freitas Dias (2005, p. 6), nos ensinam que:

“Para que a aprendizagem através da vivência ocorra é necessário proporcionar ao aluno liberdade, o que resulta no seu desenvolvimento. A autonomia do aluno pode ser adquirida através da experiência de tomar decisões de modo que ele visualize as consequências de suas ações, passando a assumir uma postura de responsabilidade. Freire (1996), relata que faz parte do aprendizado da decisão a assunção das consequências do ato de decidir. Não há decisões a que não se sigam efeitos esperados, pouco esperados ou inesperados. Por isso é que a decisão é um processo responsável. A autonomia vai se constituindo na experiência de várias, inúmeras decisões, que vão sendo tomadas.

Conforme Teixeira (s.d.), no ambiente de aprendizagem vivencial o aluno é engajado ativamente na execução de uma tarefa (exercício, decisão) para a qual existe uma meta fixada e ele aprende tanto com a execução da tarefa, como também com a avaliação da sua performance pela comparação dela com uma norma ou teoria apropriada Na verdade a aprendizagem vivencial não se resume somente em "aprender fazendo", uma vez que ela implica em mudança de comportamento envolvendo execução, comparação, avaliação de uma nova alternativa e recebimento de apoio (ou reforço), para criar a mudança de comportamento do aluno.”.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM



O sistema educacional tradicional se preocupa quase que unicamente com o aprender a conhecer. Ainda que este modo de avaliação possa ser considerada necessária em um momento inicial do processo de ensino, seguramente se mostra plenamente insuficiente se considerarmos o processo de aprendizagem como um todo (REIS; MAGALHÃES; DIAS; SANTOS; FREITAS DIAS, 2005).

Com esta atividade foi possível avaliar não apenas o nível de conhecimento técnico dos alunos, mas também a sua capacidade de alinhar o conteúdo aprendido nas aulas à prática profissional desejada, enquanto técnico em administração e futuro profissional da área de Departamento Pessoal em uma organização, oportunizando ao nosso alunado não apenas a conhecer, mas, aprender a fazer, aprender a viver e conviver com diferentes estágios do processo ensino-aprendizagem.

Avaliou-se que o trabalho atendeu aos requisitos propostos quanto à criatividade na criação de uma empresa e de uma vaga de emprego fictícia. A maioria dos alunos apresentou de forma satisfatória e com clareza as informações criadas e acertou na escolha dos métodos de recrutamento e seleção. Analisou-se também uma dinâmica muito boa de apresentação em alguns grupos, interação entre os membros da equipe e acima de tudo a capacidade de compreender o fenômeno e o processo que se propôs a ser estudado, bem como transmitir as informações relacionadas ao trabalho desenvolvido.

RESULTADOS OBTIDOS

Com o trabalho desenvolvido foi possível integrar os alunos do módulo I do curso técnico em administração, promovendo uma interação dos discentes através da organização de um trabalho em grupo no início do semestre, assim como uma avaliação diagnóstica que permitia a correção durante o processo de execução por toda equipe.

O projeto alcançou o objetivo de integrar o conhecimento teórico do componente curricular a experiência prático-profissional deste futuro profissional. A atividade alcançou o resultado esperado, de que o aprendizado fosse desenvolvido através do emprego de uma metodologia ativa diferenciada, para levar o aluno a construir o seu próprio conhecimento.

Obteve o mérito em promover nestes discentes, a compreensão e o aprendizado das atitudes e responsabilidades que são necessárias para, enquanto profissional técnico em administração, auxiliar nos processos de recrutamento e seleção de novos colaboradores nas organizações. Foi possível também, formar nesses alunos, valores e atitudes voltados para o senso crítico e ensinar a se responsabilizarem pela produção e correta divulgação de informações necessárias e realização de escolhas de forma mais assertiva possível.

Concluindo então, com o presente trabalho foi possível formar alunos aptos e competentes a analisar questões de forma prática e não apenas teórica, preparando-os para o aprendizado dos



demais conteúdos, dentro do componente curricular de Planejamento e Organização de Rotinas de Departamento Pessoal.

DIFICULDADES ENCONTRADAS

Com a realização do presente projeto, foi possível analisar e identificar que alguns alunos encontraram dificuldades na elaboração e/ou na apresentação do trabalho.

Com relação à fase de elaboração, observou-se que alguns alunos não possuíam prática na confecção dos materiais de apresentação, como por exemplo, slides no aplicativo Power Point. Identificou-se também que faltou criatividade para determinados grupos, o que fez com que alguns trabalhos se destacassem e fossem escolhidos para representar a sala no evento posteriormente realizado na escola.

Com relação a dificuldade enfrentada por alguns alunos em apresentar o trabalho para os colegas em sala de aula, deve ser encarada como falta de prática, que culminou em pouca desenvoltura para falar em público e dominar a timidez. Entretanto, as diferenças de qualidade dos trabalhos, não influenciaram no resultado final e no mérito de todos alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Um dos objetivos do trabalho foi ressaltar a importância do emprego de metodologias ativas de ensino de administração, com o objetivo de aproximar o aluno da realidade. A atividade desenvolvida foi importante para propiciar aos alunos uma vivência da prática profissional de um técnico em administração, mais especificadamente na área de Departamento Pessoal de uma organização.

O projeto desenvolvido com os alunos, permitiu a estes, não apenas aprender de forma teórica, mas conseguir analisar, através da elaboração e da participação em um processo de recrutamento e admissão de novos colaboradores dentro de uma organização. Aplicar a teoria à realidade prática, propiciando ao aluno um contato com a mesma, desafio que permite ao educando ser protagonista no processo ensino aprendizagem, ser agente na tomada de decisões e escolhas, assim como fazer uso de diferentes ferramentas e metodologias no curso.

Estudos apontam que estas práticas, decorrentes do emprego de metodologias ativas em sala de aula, podem ser enriquecedoras para o aluno. O aprendizado é facilitado, uma vez que o aluno passa a possuir uma maior liberdade e autonomia para errar e aprender, para criar, pesquisar e apropriar-se de saberes que promovam a sua formação técnica e cidadã.

No presente caso, esta atividade contribuiu para que os alunos compreendessem os fenômenos práticos existentes em um processo de recrutamento e seleção e prepará-los para os demais



conteúdos, dentro do componente curricular de Planejamento e Organização de Rotinas de Departamento Pessoal.

Acredita-se que a relevância do projeto extrapola os limites horizontes acadêmicos dentro do curso técnico em administração, pois a integração teórico/prática é necessária para a formação de profissionais que possuam, além do conhecimento teórico, uma prática que permita uma aproximação do discente com realidade que será vivenciada na vida profissional. Ademais, observou-se uma boa aceitação do projeto pelos alunos, que, aceitaram rerepresentar o seu trabalho para a comunidade local, em um evento realizado pela escola e assim divulgar as atividades desenvolvidas no curso técnico em administração.

Como consideração final e não menos importante, o projeto desenvolvido abordou a questão da interdisciplinaridade, uma vez que contribuiu para reforçar o aprendizado de outros componentes do curso, como Linguagem, Trabalho e Tecnologia ao trabalhar a importância de elaboração e análise de currículos durante um processo de recrutamento e seleção.

REFERÊNCIAS

HASHIMOTO, Marcos; FONSECA JR, Ranulfo Soares da. A Importância do Ensino Empreendedor na Formação do Nível Técnico. *Revista de Negócios*, [S.l.], v. 23, n. 3, p. 7-18, 08 fev. 2019. ISSN 1980-4431. Disponível em: <https://bu.furb.br/ojs/index.php/rn/article/view/7303>. Acesso em: 20 ago. 2022.

MONTEGUTI, Rafaela Dalazen Veronez. A Metodologia da Aprendizagem Baseada em Projetos na transposição do Ensino Presencial para o Ensino Remoto: estudo de caso no Ensino Técnico. 2021. Dissertação (Mestrado em Tecnologias da Informação e Comunicação.) - Universidade Federal de Santa Catarina, [S. l.], 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/226809/PTIC0107-D.pdf?sequence=-1&isAllowed=y>. Acesso em: 20 ago. 2022.

REIS, José Roberto; MAGALHÃES, Elenice Maria de; DIAS, Tereza Cristina; SANTOS, Jorge Alberto dos; DIAS, Carolina Aparecida de Freitas. Empresa simulada: uma estratégia diferenciada no processo ensino-aprendizagem em administração. *Revista Eletrônica De Administração*, [s. l.], 22 jun. 2013. Disponível em: <https://www.seer.ufrgs.br/index.php/read/article/view/40663>. Acesso em: 20 ago. 2022.

RIBEIRO, Cristiano Valério; FREITAS, Alan Ferreira de; SILVA, Samuel Soares da. Educação empreendedora no ensino de Administração: uma simulação realista como instrumento de ensino. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*, [s. l.], 7 mar. 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/13066>. Acesso em: 20 ago. 2022.

STEIL, A. V. Trajetória interdisciplinar formativa e profissional na sociedade do conhecimento. In: Arlindo Philippi Jr.; Antônio J. Silva Neto. (Org.). *Interdisciplinaridade em ciência, tecnologia & inovação*. Barueri: Manole, 2011, p. 209-228. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Andrea_Steil/publication/237067324_Trajectoria_interdisciplinar_formativa_e_profissional_na_sociedade_do_conhecimento/links/0046351b25c0f5ce97000000/Trajectoria-interdisciplinar-formativa-e-profissional-na-sociedade-do-conhecimento.pdf. Acesso em: 18 ago. 2022.

VALDEVINO, Antonio Messias; BRANDÃO, Halana Adelino; CARNEIRO, Jailson Santana; SANTOS, Ítalo Anderson Taumaturgo dos; SANTANA, Webert Jansen Pires de. Caso para ensino como metodologia ativa em administração. *Revista Pensamento Contemporâneo em Administração*, [s. l.], 23 ago. 2017. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/4417/441752441002.pdf>. Acesso em: 18 ago. 2022.